

Kairaluoma, M., et al., 2004 – Resumo

Terapia por Biofeedback em Distúrbios Proctológicos Funcionais

Objetivo

O estudo avaliou os resultados da terapia por biofeedback em pacientes com incontinência anal ou constipação funcional.

Resultados

- A terapia por biofeedback melhorou a incontinência em pacientes que realizaram reparos do esfíncter e naqueles com defeitos parciais do esfíncter externo.
- Também foi eficaz em pacientes com constipação, especialmente quando o anismo (contração paradoxal do puborretal) era a única causa dos sintomas de constipação e dificuldade de evacuação.

Participantes e Pesquisadores

- 52 pacientes consecutivos foram tratados com terapia por biofeedback:
 - 22 pacientes com incontinência anal (21 mulheres e 1 homem, mediana de idade 57 anos, intervalo 27–84).
 - 30 pacientes com constipação e obstrução de saída (22 mulheres e 8 homens, mediana de idade 56 anos, intervalo 25–83).
- Pesquisadores: M. Kairaluoma, P. Raivio, M. Aarnio, I. Kellokumpu, J. Kupila, Departamento de Cirurgia Gastroenterológica e Neurofisiologia, Hospital Central de Jyväskylä, Finlândia.

Métodos

- A atividade eletromiográfica do músculo puborretal durante tentativas de evacuação foi medida usando dispositivos de EMG, incluindo **NeuroTrac ETS EMG (Verity Medical)** e software NeuroTrac.
- A contração paradoxal do puborretal (anismo) foi definida por um aumento sustentado da atividade EMG no plug anal.

Referência completa:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15544072/>